



Centro de Recreio e Convívio  
de Alvoco das Várzeas

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**31 DE DEZEMBRO DE 2018**

---

## ANEXO

### 1. Identificação da Entidade

---

O **Centro de Recreio e Convívio de Alvôco das Várzeas** é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação inscrita no livro de notas n.º 193 – A, folha 18, no dia **29 de janeiro de 1981**, publicada no Diário da República, n.º 73, em 3 de abril de 1981, registada com o NIPC 501 653 430, obtendo a **26 de março de 1991** o registo definitivo na DGAS, o qual havia sido consumado pela inscrição n.º 22/90, a fls. 54 do Livro das Associações de Solidariedade Social - NISS 20006366155, com sede na Avenida da Fronteira, 8 – 3400-301 Alvôco das Várzeas.

O Centro de Recreio e Convívio de Alvôco das Várzeas, com a consciência de que a ausência de um propósito social constituirá sempre o núcleo de um problema e não de uma solução, quer:

- Potenciar o bem-estar das pessoas, promovendo e otimizando oportunidades;
- Actuar de forma global e integrada sobre os factores de exclusão social;
- Maximizar, internamente, a criação sustentável de valor.

Para responder eficazmente, aos novos desafios e oportunidades e, contribuir para uma sociedade mais justa e solidária, designadamente, nas respostas sociais de apoio a crianças e a idosos, bem como, na promoção e protecção da saúde.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF – ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 julho;
- Normas Interpretativas (NI).

---

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pelo Centro de Recreio e Convívio de Alvôco das Várzeas na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2018 foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março.

##### 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, o Centro de Recreio e Convívio de Alvôco das Várzeas continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

##### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo.

## 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas, pelo método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	20 a 50
Equipamento básico	4 a 10
Equipamento de transporte	4 a 5
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### **3.2.2. Investimentos Financeiros**

Encontram-se registados nesta rubrica a quota adquirida à Caixa de Crédito Agrícola e os valores entregues aos Fundos de Compensação do Trabalho – FCT, de acordo com a legislação em vigor.

### **3.2.3. Inventários**

O “Inventário” está registado ao custo de aquisição.

### **3.2.4. Instrumentos Financeiros**

#### Fundadores /Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores Doadores/Associados/Membros que se encontram com saldo no final do período estão registadas no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras Contas a Receber” encontram-se registadas pelo seu valor nominal estando deduzidas no Balanço de eventuais perdas por Imparidade, reconhecidas na rubrica “Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)”, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” incluem o montante disponível em 31.12.2018 em caixa e em depósitos bancários à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores, Empréstimos e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores”, “Empréstimos” e “Outras Contas a Pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.5. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos Patrimoniais” é constituída pelo Fundo Social, pelas reservas resultantes da aplicação dos Resultados Líquidos anuais e por outras variações nos fundos patrimoniais resultantes dos subsídios atribuídos ao investimento.

### 3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em Janeiro de 2019, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de Dezembro de 2018.

### 3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da Instituição.

### 3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

Não foram tidos na elaboração das presentes demonstrações financeiras outros pressupostos que não o da continuidade, não estando assim identificadas fontes de incerteza com um impacto significativo nos ativos e passivos escriturados.

## 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

2018

	Saldo em 01.01.2018	Aquisições Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31.12.2018
<b>Custo</b>						
Terrenos recursos	30.498,20					30.498,20
Edifícios e outras	2.635.426,67	20.091,49				2.655.518,16
Equipamento básico	258.832,34	12.382,53	3.130,35			268.084,52
Equipamento transporte	137.782,36	1.425,26	15.900,00			123.307,62
Equipamento administrativo	27.985,26	4.285,32				32.270,58
Equipamento biológico	2.877,25					2.877,25
Outros ativos fixos	27.380,54	279,89				27.660,43
<b>Total</b>	<b>3.120.782,62</b>	<b>38.464,49</b>	<b>19.030,35</b>			<b>3.140.216,76</b>

<b>Depreciações acumuladas</b>			
Terrenos recursos	748,20		748,20
Edifícios e outras	293.635,76	55.078,88	348.714,64
Equipamento básico	167.839,20	21.191,83	189.031,03
Equipamento transporte	128.697,09	923,95	121.671,04
Equipamento administrativo	22.771,56	2.594,78	25.366,34
Equipamento biológico	1.599,97	287,72	1.887,69
Outros ativos fixos	7.657,18	3.090,56	10.747,74
<b>Total</b>	<b>622.948,96</b>	<b>83.167,72</b>	<b>698.166,68</b>

## 6. Custos de empréstimos obtidos

O Centro de Recreio e Convívio de Alvôco das Várzeas contraiu empréstimos, para os quais, no ano de 2018, teve o custo associado de 56.560,56 € (cinquenta e seis mil quinhentos e sessenta euros e cinquenta e seis cêntimos).

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2017 e 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

	2017	2018
Saldo inicial	7.824,30	8.017,00
Compras	54.231,04	75.376,64
Regularizações	28.241,24	31.724,24
Saldo final	8.017,00	10.297,00
<b>Custo Mercadorias Vendidas</b>	<b>82.279,58</b>	<b>104.820,88</b>

## 8. Rédito

O rédito reconhecido em 31 de Dezembro de 2017 e 2018 é detalhado conforme se segue:

	2017	2018
Prestações de Serviços	297.009,37	383.829,69
Outros Rendimentos e Ganhos	21.959,24	30.417,52
Juros, Dividendos e outros rend. similares	3,29	0,00
	<b>318.971,90</b>	<b>414.247,21</b>

**Prestação de Serviços** – Esta rúbrica diz respeito às Comparticipações dos utilizadores e quotizações dos Associados, reconhecida na demonstração dos resultados;

**Outros Rendimentos e Ganhos** – Esta rubrica diz respeito a subsídios para investimentos recebidos, a descontos de pronto pagamento obtidos e outros rendimentos não especificados;

**Juros e Rendimentos Similares Obtidos** – Esta rubrica diz respeito a juros de aplicações e outros rendimentos similares.

## 9. Subsídios e outros apoios

A 31 de Dezembro de 2017 e 2018, a Instituição tinha os seguintes saldos na rubrica “Subsídios, Doações e Legados à Exploração”:

	2017	2018
ISS – Instituto da Segurança Social	240.090,64	255.053,65
IFAP	3.588,00	1.196,00
Instituto Emprego e Formação Profissional	10.381,34	50.381,71
Autarquias	58,11	35.112,50
Doações e Heranças	35.046,19	36.023,96
	<u>289.164,28</u>	<u>377.767,82</u>

## 10. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da Entidade não auferem qualquer remuneração de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 34 trabalhadores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

	2017	2018
Remunerações ao Pessoal	295.093,73	338.264,36
Encargos Sobre as Remunerações	65.090,17	72.824,00
Seguros de Acidentes no Trabalho	729,43	2.665,20
Outros Gastos com Pessoal	4.480,98	13.938,00
	<u>365.394,31</u>	<u>427.691,56</u>



## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e perante a Segurança Social tem a sua situação regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Investimentos Financeiros

No período de 2018 a Entidade detinha na rubrica “Investimentos Financeiros” o montante de 2.582,81 € relativo à quota da Caixa Crédito Agrícola e aos Fundos de Compensação do Trabalho.

### 12.2. Associados

A rubrica “Associados” em 31 de Dezembro de 2017 e 2018 apresentava os seguintes saldos:

	2017			2018		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade Acumuladas	Montante Líquido
Ativo Corrente						
Associados						
Quotizações	2.652,00	0,00	2.652,00	1.260,00	0,00	1.260,00
	<u>2.652,00</u>	<u>0,00</u>	<u>2.652,00</u>	<u>1.260,00</u>	<u>0,00</u>	<u>1.260,00</u>

### 12.3. Clientes e Utentes

A 31 de Dezembro de 2018 esta rubrica apresenta um saldo de 40.626,68 € (quarenta mil seiscientos e vinte seis euros e sessenta e oito cêntimos).

## 12.4. Outras Contas a Receber

A rubrica “Outras Contas a Receber” em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

	2017	2018
<b>Devedores por Acréscimos de Rendimentos</b>		
Subsídios IEFP	0,00	45.347,50
Juros bancários	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>45.347,50</u>

## 12.5. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

	2017	2018
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros	0,00	1.271,16
	<u>0,00</u>	<u>1.271,16</u>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
Formação	0,00	0,00
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>

## 12.6. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

	2017	2018
Caixa	2.255,70	2.687,17
Depósitos à Ordem	134.067,68	57.875,65
Depósitos a Prazo	0,00	0,00
	<u>136.323,38</u>	<u>60.562,82</u>

## 12.7. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos Patrimoniais” em 31 de Dezembro de 2018, apresentava os seguintes saldos:

	Saldo em 01/01/2018	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31/12/2018
Fundo Social	5.146,14	0,00	0,00	5.146,14
Resultados Transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	710.363,84	0,00	129.200,43	581.163,41
Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	334.755,01	0,00	21.834,65	312.920,36
	<b>1.050.264,99</b>	<b>0,00</b>	<b>151.035,08</b>	<b>899.229,91</b>

## 12.8. Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

	2017	2018
Fornecedores c/c		
Fornecedores Gerais	23.598,15	22.518,29
	<b>23.598,15</b>	<b>22.518,29</b>

## 12.9. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

	2017		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IVA Reembolsos pedidos	15.129,74		13.741,02	
Retenção de Impostos	0,00	1.910,25	0,00	2.475,25
Restantes Impostos	51,98	80,99	0,00	113,63
Contribuições Segurança Social	0,00	7.372,85	0,00	9.558,81
	<b>15.181,72</b>	<b>9.364,09</b>	<b>13.741,02</b>	<b>12.147,69</b>

## 12.10. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras Contas a Pagar” em 31 de Dezembro de 2017 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

	2017	2018
Fornecedores de Investimentos	207.314,83	222.669,47
Credores por Acréscimos de Gastos		
Remunerações / Segurança Social	58.427,60	62.573,35
Energia Elétrica / Comunicações	1.696,86	1.618,92
Outros Devedores e Credores		
Sindicato FPS / Outros	1.805,15	1.489,30
	<u>269.244,44</u>	<u>288.351,04</u>

## 12.11. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 2018 é detalhada conforme se segue:

	2017	2018
Subcontratos	0,00	0,00
Trabalhos Especializados	11.614,72	2.542,00
Publicidade e Propaganda	167,74	344,40
Honorários	23.364,00	22.992,50
Conservação e Reparação	8.882,57	8.717,40
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	3.299,42	2.315,79
Livros e Documentação Técnica	0,00	0,00
Material de Escritório	5.747,92	3.746,63
Artigos para Oferta	1.451,66	839,04
Eletricidade	15.526,66	18.884,32
Combustíveis	7.565,75	6.951,24
Aquecimento	23.438,99	31.149,07
Deslocações e Estadas	158,85	514,38
Transportes de Pessoal	300,00	275,00
Rendas e Alugueres	14.133,16	16.938,08
Comunicação	2.456,18	2.316,26
Seguros	8.296,47	6.773,17
Contencioso e Notariado	512,42	15,00
Limpeza, Higiene e Conforto	18.032,55	19.779,95
Outros Serviços	12.077,90	6.597,62
	<u>157.026,96</u>	<u>151.691,85</u>

## 12.12. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de “Outros Gastos e Perdas” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 2018 é detalhada conforme se segue:

	2017	2018
Impostos	426,77	408,52
Gastos e Perdas em Investimentos	0,00	0,00
Outros	355,39	99,84
	<u>782,16</u>	<u>508,36</u>

## 12.13. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros Rendimentos e Ganhos” nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e em 2018 é detalhada conforme se segue:

	2017	2018
Rendimentos Suplementares	2.744,56	3.719,61
Descontos Pronto Pagamento	1.330,09	1,80
Rendas e Outros Rendimentos	24,94	224,46
Imputação Subsídios para Investimento	17.859,65	21.834,65
Alienações / Sinistros	0,00	4.637,00
Outros não Especificados	0,00	0,00
	<u>21.959,24</u>	<u>30.417,52</u>

## 12.14. Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Os Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2017 e 2018 são detalhados conforme se segue:

	2017	2018
<b>Juros e Gastos Similares Suportados</b>		
Juros Suportados	47.180,67	56.560,56
Outros	0,00	0,00
	<u>47.180,67</u>	<u>56.560,56</u>
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>		
Juros Obtidos	3,29	0,00
Outros	0,00	0,00
	<u>3,29</u>	<u>0,00</u>
<b>RESULTADOS FINANCEIROS</b>	<u>- 47.177,38</u>	<u>- 56.560,56</u>

## 12.15. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Alvão das Várzeas, 30 de Março de 2019

A Direção do Centro de Recreio e Convívio de Alvão das Várzeas,

*Jorge Manuel Silva*

*José Manuel Figueiredo Mendes*

*António Manuel Ferreira Cruz Loureiro*